

Atitudes e representações em relação à menopausa e suas implicações na qualidade de vida da mulher climatérica

Heredia Vania Beatriz Merlotti
dlorenzi@terra.com.br

COAUTORES
Roberto Soares De Lorenzi De Lorenzi, Dino

INSTITUCIONES
Núcleo de Estudos Sobre o Envelhecimento da Universidade de Caxias do Sul.

OBJETIVOS: Avaliar a influência das atitudes e representações de um grupo de mulheres climatéricas na sua qualidade de vida.

DISEÑO: Estudo transversal, do tipo caso-controle.

LUGAR: Ambulatório Multidisciplinar de Atenção ao Climatério.

PACIENTES: 506 mulheres com idade entre 45 e 60 anos (252 pré-menopáusicas e 254 pós-menopáusicas).

INTERVENCIONES: A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas estruturadas.

MEDICIONES: Foram estudadas variáveis sociodemográficas, reprodutivas e condições prévias de saúde. A qualidade de vida foi avaliada pela versão brasileira do Questionário da Saúde da Mulher. As atitudes e representações em relação à menopausa por um instrumento específico adaptado da literatura. Na análise estatística, procedeu-se à análise multivariada por regressão linear múltipla.

RESULTADOS: Os piores escores de qualidade de vida foram os relacionados a sintomas somáticos, seguidos de humor deprimido, ansiedade e problemas com o sono. As mulheres na pós-menopausa apresentaram os piores escores de qualidade de vida ($p < 0,01$). Quanto às atitudes acerca da menopausa, as entrevistadas apontaram que esta é um evento positivo para a mulher (49,2%), podendo trazer-lhes coisas boas e até maior liberdade (79,1%). Cerca de 80,8% manifestou alívio com a suspensão das menstruações (80,8%) e 83,4% pela impossibilidade de uma nova gestação após a menopausa. Paradoxalmente, as entrevistadas associaram a menopausa a maior estresse (64,2%) e a dificuldades emocionais (69,8%), à redução da libido (50,8%) e a sintomas desagradáveis (62,5%), sendo um período ruim para a mulher em 47,4%. Na análise multivariada, a qualidade de vida se mostrou pior entre as mulheres com menor escolaridade ($p < 0,01$), tabagistas ($p = 0,03$), sedentárias (0,02), com co-morbidades prévias ($< 0,01$), pós-menopáusicas ($p = 0,01$) ou com atitudes negativas em relação à menopausa ($p < 0,01$).

CONCLUSIONES: As atitudes influenciaram a qualidade de vida das mulheres estudadas. Possivelmente, os sentimentos e percepções das mulheres acerca da menopausa sofram a influência do imaginário e vivências de cada mulher, sendo estes influenciados por fatores culturais, condições prévias de saúde, hábitos e nível de informação acerca do próprio processo de envelhecimento feminino.